



Sintomas de Depressão e sua associação com as fases do estresse entre alunos de graduação em Odontologia.

João Pedro Waisman, Karine Laura Cortellazzi Mendes, Rosana de Fátima Possobon

Resumo

O presente estudo teve como objetivo *investigar a prevalência de sintomas de depressão entre alunos de graduação em Odontologia e verificar a associação com as fases de estresse e variáveis socioeconômicas e demográficas entre os alunos de um Curso de Graduação.*

Palavras-chave: Estresse, Transtorno Depressivo, Depressão

Introdução

Estima-se que entre 15% e 25% dos estudantes universitários apresentam algum tipo de transtorno psiquiátrico durante sua formação acadêmica, com destaque para a depressão (Adewuia et al., 2006). A combinação de fatores genéticos, estresse precoce e estresse contínuo pode determinar a vulnerabilidade da pessoa para transtornos psiquiátricos, como a depressão (Dormann et al., 2002)

Este estudo investigou a prevalência de sintomas de depressão e sua associação com as fases de estresse e variáveis socioeconômicas e demográficas entre os alunos de um Curso de Graduação.

Resultados e Discussão

Participaram do estudo 263 graduandos em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-Unicamp), na faixa etária de 18 a 31 anos, matriculados nos 5 anos do curso de graduação, no ano de 2018.

Tabela 1. Associação entre presença ou ausência de sintomas de depressão e variáveis socioeconômicas, demográficas e fases do estresse.

Variável	Categoria	Sintomas de Depressão		OR Bruto	IC 95%	P-valor		
		Ausência	Presença					
		N	%	n	%			
Idade (em anos)	≤ 21	59	59,3	86	40,7	1,4	0,8 - 2,3	0,236
	> 21	51	49,0	53	51,0	ref		
Reside em Piracicaba	Sim	10	55,5	8	44,5	0,6	0,2 - 1,6	0,4821
	Não	107	44,0	136	56,0	ref		
Reside no Estado de São Paulo	Sim	108	45,0	132	55,0	0,5	0,2 - 1,5	0,3180
	Não	5	29,4	12	70,6	ref		
Sexo	Feminino	87	43,5	113	56,5	1,2	0,7 - 2,2	0,5262
	Masculino	30	49,1	31	50,9	ref		
Idade do pai	≤ 52	56	40,5	82	59,5	1,3	0,8 - 2,1	0,3880
	> 52	52	46,8	59	53,2	ref		
Idade da mãe	≤ 49	52	41,2	74	58,8	1,2	0,7 - 1,9	0,6328
	> 49	55	45,0	67	55,0	ref		
Instrução do pai	Superior completo	75	48,7	79	51,3	0,7	0,4 - 1,1	0,1646
	Até superior incompleto	39	39,0	61	61,0	ref		
Instrução da mãe	Superior completo	74	47,7	81	52,3	0,7	0,4 - 1,2	0,2982
	Até superior incompleto	39	40,2	58	59,8	ref		
Renda familiar	≤ 11.000 reais	71	40,5	104	59,5	1,6	0,9 - 2,9	0,1096
	> 11.000 reais	36	52,9	32	47,1	ref		
Estresse: Fase de Alerta	Não	116	47,0	131	53,0	ref		
	Sim	6	42,9	8	57,1	1,18	0,4 - 3,5	0,98
Estresse: Fase de Resistência	Não	73	73,7	26	26,3	6,47	3,7 - 11,3	<0,0001
	Sim	49	30,2	113	69,8	ref		
Estresse: Fase de Exaustão	Não	118	50,4	116	49,6	8,39	2,8 - 24,4	<0,0001
	Sim	4	10,8	33	89,2	ref		

A média de idade dos alunos foi de 21 anos (desvio padrão = 2,2). Do total da amostra, 44,5% eram do sexo feminino com idade ≤ 21 anos e 92% moravam longe dos pais. Em relação aos sintomas de depressão mais da metade dos alunos (55,2%) apresentou sintomas de depressão, sendo 3,6% deles em nível grave. Em relação estresse, 33% se apresentavam sem estresse, 5% se apresentavam na fase de alerta, 48,0% se apresentavam na fase de resistência e 13,8% na fase de exaustão. Houve associação entre presença de sintomas de depressão e a fase de estresse, os alunos que apresentaram estresse nas fases de resistência e de exaustão tiveram respectivamente 6,47 e 8,39 vezes mais chance de ter depressão.

Conclusões

Houve associação entre estresse e depressão na população estudada, sendo que mais da metade dos estudantes apresentaram sintomas de depressão e estresse. Sugere-se elaboração de estratégias institucionais que auxiliem o aluno no enfrentamento destas dificuldades.